

**Volume contabilizado de janeiro a agosto cresce 10,4% na comparação com o mesmo período em 2024, de acordo com os dados da ANBIMA**

As ofertas de debêntures incentivadas pela lei 12.431 atingiram o **volume recorde de R\$ 97,3 bilhões nos primeiros oito meses do ano**, com um aumento de 10,4% na comparação com o mesmo intervalo em 2024. **Considerando apenas agosto, as empresas captaram R\$ 8,5 bilhões, o patamar mais alto para este mês na série histórica**, de acordo com os dados da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

+ [Confira todos os resultados no Boletim de Debêntures Incentivadas e de Infraestrutura](#)

Os **setores** de energia elétrica (35,5%) e transporte e logística (29,8%) respondem pela maior fatia das captações no ano, com saneamento (11,4%) e TI e Telecomunicações (6,1%) aparecendo em seguida. O **prazo médio de vencimento** dos papéis chegou a 12,5 anos, bem acima da média de 5,3 anos observada nas debêntures corporativas (sem benefício fiscal) no mesmo intervalo.

No **mercado secundário**, as negociações das debêntures incentivadas atingiram R\$ 25,9 bilhões em agosto, levando o acumulado do ano ao patamar inédito de R\$ 223,6 bilhões, montante 26,2% superior ao contabilizado em igual período em 2024.

“Os volumes recordes evidenciam o papel estratégico das debêntures incentivadas no financiamento de longo prazo das empresas. E o mercado secundário cada vez mais líquido torna o instrumento ainda mais atrativo, já que os papéis podem ser vendidos rapidamente, sem a necessidade de o investidor carregar os títulos até o seu vencimento”, afirma **Cristiano Cury, coordenador da Comissão de Renda Fixa da ANBIMA**.

**DEBÊNTURES COM E SEM BENEFÍCIO FISCAL**

As ofertas de debêntures com e sem incentivo fiscal somaram R\$ 273,5 bilhões em 2025, registrando uma diminuição de 3,7% em relação ao mesmo intervalo no ano passado e com os recursos sendo destinados principalmente para investimentos em infraestrutura (36,9%) e pagamento de dívidas (26,7%). Já no mercado secundário, as negociações do instrumento totalizaram R\$ 560,2 bilhões, com aumento de 18,1% nesse comparativo.

+ [Confira todos os resultados no Boletim de Mercado de Capitais](#)

**Fonte:** [Anbima](#), em 24.09.2025.